

Ata da XCVI reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em dezanove de novembro de dois mil e dez e realizada nos dias primeiro e dois de dezembro do mesmo ano, em Mato Grosso, com a pauta: Secretário Carlos Eduardo Bielschowsky (SEED/Mec); informes; preparação de relatório de temas pendentes a ser apresentado ao novo Governo; Secretária Maria Paula Dallari Bucci (Sesu/Mec); “Avaliação da pós-graduação e novos desafios”, apresentação: presidente Jorge Almeida Guimarães (CAPES); palestra: “Perspectivas para Ciência e Tecnologia no Brasil”, professor Newton Lima Neto; assuntos gerais; palestra “O Sistema Nacional de Educação” – Apresentação: Deputado Federal Carlos Abicalil; Seminário Andifes/FASUBRA: “Autonomia Universitária”. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Alvaro Toubes Prata (UFSC); Antônio César Gonçalves Borges (UFPEL); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Felipe Martins Müller (UFMS); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Hélio Waldman (UFABC); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); João Luiz Martins (UFOP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Olinda Batista Assmar (UFAC); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Rômulo Soares Polari (UFPB); Sueo Numazawa (UFRA) e Targino de Araújo Filho (UFSCar). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes e passou a palavra ao Secretário de Educação a Distância (EAD), Carlos Bielschowsky, o qual apresenta um panorama histórico sobre o surgimento e a expansão da EAD e informa de sua iminente saída do cargo em questão. A reitora Maria Lúcia Neder (UFMT) agradece ao secretário pelo importante papel à frente da Secretaria de Educação a Distância (Seed / MEC) para o crescimento dessa modalidade para o desenvolvimento da educação superior, secundada pelos reitores Malvina Tuttman (Unirio), Pedro Angelo Abreu (UFVJM), Roberto Salles (UFF), Ricardo Miranda (UFRRJ), Alvaro Prata (UFSC), Dilvo Ristoff (UFFS), Antonio Cesar Borges (UFPEL) e João Luiz Martins (Ufop) e Edward Brasil (UFG). O reitor Antonio Cesar Borges (UFPEL) informa da dificuldade em compor o Conselho Universitário de sua universidade e pede orientação sobre o assunto, principalmente no tocante à participação dos alunos de EAD. O reitor João Luiz (Ufop), na qualidade de presidente da Comissão de EAD da Andifes, explana os meandros da modalidade dentro do sistema nacional de educação e a importância da convergência de opiniões para igualar a EAD à educação presencial. O presidente da Andifes dá início aos informes: a) mudança de alguns pontos de pauta; b) desdobramentos da última audiência com o Ministro Haddad sobre a solução às questões da criação dos cargos docentes e contratação de pessoal para os HUs; c) solenidade de inauguração simultânea dos *campi* e interlocução com o Presidente sobre os temas abordados; d) agradece a articulação acerca para aprovação da MP sobre as fundações de apoio, já aprovado no Congresso, transformada em Lei e no aguardo da sanção presidencial; e) reforço para respostas à pesquisa sobre o perfil socioeconômico dos estudantes. O presidente passa a discorrer sobre os pontos possíveis de configurarem no documento sobre propostas a serem entregue à Presidente eleita Dilma Rousseff: 1) salientar o papel das Ifes como agentes de desenvolvimento do país; 2) maior interatividade junto ao todo: conceito da universidade federal do Brasil com maior diálogo; 3) o papel das Ifes na formação de docentes da rede básica; 4) a importância da interiorização do sistema; 5) produção sistematizada do conhecimento; 6) engrandecimento da inovação tecnológica; 7) maior parceria na proposição de políticas públicas; 8) contribuição para evitar o possível apagão na mão de obra no país por meio da oferta de cursos nas áreas em risco, com os seguintes temas estruturantes: a) PAPG-IFES; b) uma segunda edição do Reuni; c) política voltada para a recuperação da infraestrutura das Ifes; d) o “êxodo” dos profissionais de TI; e) política de pessoal voltada às demandas feitas às Ifes, tais como formação de quilombolas e índios f) a relação das Ifes com a esfera governamental ultrapassar os Ministérios. O reitor João Luiz (Ufop) complementa com a importância dos cortes orçamentários sobre os trabalhos dos Fóruns e Colégios e a importância das Ifes para a formação de profissionais para o pré-sal. A reitora Maria Lúcia Neder (UFMT) urge a necessidade de se trabalhar políticas amplas no documento à Presidente Eleita Dilma Rousseff. A reitora Malvina Tuttman (Unirio) pede que o conjunto de dirigentes se atenha em tratar da questão dos HUs para que tema tão conflitante tenha um andamento. O vice-reitor da Ufam, Hedinaldo Lima, ressalta a importância de se criar uma universidade da fronteira do norte e de a Andifes e as Ifes manterem relações com empresas que tratam do pré-sal. O reitor Roberto Salles (UFF) expressa sua contrariedade em ver HUs serem geridos por uma empresa estatal e a gravidade e seriedade do assunto de HUs e suas questões; a necessidade de manutenção dos recursos para assistência estudantil. No período da tarde a secretária de educação superior Maria Paula Dallari, o coordenador de gestão da rede de Ifes, Marcos Aurélio Brito e a diretora de desenvolvimento da rede de Ifes, Adriana Rigon Weska, fazem um balanço das atividades do Ministério. A secretária destaca que o momento é de superação e integração da rede de educação superior para acabar com dicotomias e falsos binômios, e encarar o desafio maior da expansão da educação com qualidade; exalta os avanços já alcançados por meio do Sinaes, Prouni, reforma no Fies, Reuni – construído em torno da agenda da autonomia, composta basicamente de dois pontos: quebra de barreiras nas políticas de extensão universitária, de formação de pessoa, entre outros; os desafios por virem acerca dos HUs; a questão do Enem / Sisu e seus desdobramentos positivos como avanço na educação brasileira; a expansão da pós-graduação com o próximo passo no crescimento; reunião com o MPOG para tratar da contratação dos 3500 funcionários; a criação de uma empresa para gestão de hospitais universitários, talvez com o modelo de gestão do Hospital das Clínicas de Porto Alegre; a expectativa de aprovação do decreto que trata das Fundações de Apoio; a criação de uma eventual medida provisória para os cargos; a questão dos modelos de

expansão e a matriz de OCC, englobando o trabalho com os indicadores de qualidade; a relação do MEC com o MPOG na gestão das Ifes. O reitor José Geraldo (UnB), presidente da Comissão de Autonomia da Andifes, se coloca à disposição para a construção da agenda mencionada pela secretária. O reitor Felipe Müller (UFMS) opina acerca das dificuldades que cercam a gestão dos HUs; contratações de pessoal discente e TA e financiamento, sendo secundado pela reitora Malvina Tuttman (Unirio). O reitor Héglio Trindade (Unila) relembra o histórico do pioneirismo e avanços das iniciativas e propositivas da Andifes para o engrandecimento da autonomia universitária. A reitora Maria Lúcia Neder (UFMT) celebra a acolhida das Ifes pelo MEC e a abertura para diálogo e construção das políticas públicas. O reitor Roberto Salles (UFF) ressalta que o conjunto de dirigentes deve ter interlocuções para resolver problemas pontuais, e dirimir temas antigos, além de retomar a questão de CD cheio para a remuneração dos dirigentes. O presidente da Andifes coloca à secretária preocupação com a publicação da portaria do E-MEC sem um diálogo mais aprofundado; contratação de substitutos; o despreparo dos avaliadores do Inep. O coordenador de gestão da rede de Ifes, Marcos Aurélio Brito, informa: a) publicação de portaria com o provimentos de 1.200 vagas docentes e 1.500 vagas para TAs; b) somente com a alteração da Lei 8.112 haverá aplicação do dispositivo para ausência docente durante estágio. A diretora de desenvolvimento da rede de Ifes, Adriana Rigon Weska pontua sobre: a) encerramento da gestão do Governo Lula com fabrico de dossiês de cada Ifes; a) a não publicação de 100% dos provimentos na questão de pessoal; b) falta de limites e fechamento de exercícios; c) valores nas Ifes sem empenho e descentralização dos mesmos; d) a exiguidade do prazo para encaminhar relatório sobre a matriz; e) a formação de comitê gestor para tratar de políticas de tecnologia de informação. O presidente da Andifes assegura ao grupo do Ministério que a Andifes solicitou à comissão de orçamento o fabrico de um modelo de matriz orçamentária com a inserção dos pontos discutidos a fim de ser enviado ao Ministério. O ponto de pauta seguinte é a apresentação do Deputado Newton Lima Neto acerca das Perspectivas para Ciência e Tecnologia no Brasil, onde são mostrados: a) o Brasil e a economia do conhecimento; b) marcos do Governo Lula; c) tarefas para o próximo governo. O reitor Prata (UFSC) parabeniza ao deputado pela apresentação e coloca os seguintes pontos: a) a 'ditadura' do diploma sem a preparação necessária do profissional; b) o comprometimento das Ifes em obter resultados edificantes, respeitada a autonomia de cada instituição; c) as amarras e dificuldades no avanço da política de Inovação. O presidente da Andifes informa a série de documentos fabricados com as pendências relatadas pelo grupo de dirigentes, entre elas: orçamento 2010 / 2011; a retomada do PAPG-IFES; a avaliação do Sinaes; reenquadramento de TAs aposentados nos quadros das universidades; docentes de Libras; portaria que ampliar a carga horária dos alunos na área de saúde; afastamento de docentes durante estágio probatório; previsão para contratação de docentes substitutos; a divisão em quatro grupos para produzir e finalizar os documentos em questão. O coordenador do Fonaprace, Valberes Nascimento (UFRPE) destaca pontos trabalhados pelo Fórum: a) reposicionamento da assistência estudantil com a criação de novas pró-reitorias; b) a responsabilidade acerca da mobilidade acadêmica; a questão dos restaurantes universitários (RU) em todas as expansões / *campi*; c) política de permanência estudantil; d) divulgação e comunicação das ações de assistência estudantil; e) recursos humanos para assistência estudantil. O reitor Roberto Salles (UFF) discorre sobre a questão de responsabilidade acerca do reenquadramento. O Superintendente da Gestão das Universidades Federais do Grupo Santander, Marcelo Vulcano, discorre sobre o sucesso do convênio Andifes x Santander de bolsas de mobilidade acadêmica. O secretário executivo, Gustavo Balduino corrobora o êxito mencionado com levantamento estatístico feito com alunos participantes. O deputado Carlos Abicalil (PT/MT) traça perfil sobre diretrizes e estratégias acerca do Plano Nacional de Educação (PNE) e os desafios da concretização do mesmo. No próximo ponto de pauta, a coordenadora Léia de Souza Oliveira, da Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (Fasubra) faz preleção sobre a Autonomia Universitária. Ainda sob mesmo tema, o reitor José Geraldo de Sousa Júnior (UnB) toma a palavra para explanação. A reitora Maria Lúcia Neder encaminha para que o tema em pauta tenha uma reunião exclusiva, dada sua importância e alcance, secundada pela reitora Malvina Tuttman (Unirio). O reitor pro tempore Héglio Trindade exemplifica a importância da autonomia universitária por meio da Universidade Autônoma do México. O presidente Edward Madureira Brasil (UFG) encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes